

2017

1º Semestre



Língua Portuguesa

VESTIBULAR FGV

GRADUAÇÃO EM DIREITO SP

Instruções para a Prova de LÍNGUA PORTUGUESA:

- Confira se seu nome e RG estão corretos.
- Não se esqueça de assinar a capa deste caderno, no local indicado, com caneta azul ou preta.
- Você terá **4 horas** para realizar as três provas.
- Antes de iniciar a prova, verifique se o caderno contém 5 questões e se a impressão está legível.
- A prova de **Língua Portuguesa** é composta por 5 questões e vale, no total, 10 pontos, assim distribuídos:
Questões de 1 a 5 – 2 pontos cada uma (sendo 1 ponto para o subitem **A** e 1 ponto para o subitem **B**).
- As respostas deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, com caneta de tinta azul ou preta.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo deste caderno, pois isso implicará risco de anulação.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de 1 hora e meia após seu início.
- Não haverá substituição deste caderno.
- O candidato é responsável pela devolução deste caderno ao fiscal de sala.
- Adverte-se que o candidato que se recusar a entregar este caderno, dentro do período estabelecido para realização das provas, terá automaticamente sua prova anulada.
- Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Língua Portuguesa**.

NOME:

IDENTIDADE:

INSCRIÇÃO:

LOCAL:

DATA: 13/11/2016

SALA:

ORDEM:

Assinatura do Candidato: _____

ID: <<ID>>

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

Examine esta propaganda da década de 1930:

Lições da crise

Sómente uma organização moderníssima produz uma redução realmente eficaz das despesas que permite atravessar galhardamente épocas de crise.

Sómente a revisão DIÁRIA do estado financeiro d'uma empresa facilita prevenir-se contra todas as surpresas que poderiam causar serios embaraços, pondo mesmo em perigo a existência da empresa.

A aquisição d'uma Machina de Contabilidade moderna oferece as duas possibilidades:

REDUÇÃO DAS DESPESAS
REVISÃO DIÁRIA DO ESTADO FINANCEIRO D'UMA EMPRESA.

Entre todas as machinas de contabilidade é a mais moderna e eficaz a:

MERCEDES-ADDELEKTRA



<http://acervo.estadao.com.br>. Adaptado.

Assim como a imagem, também o texto da propaganda contém marcas da época em que ela foi criada.

A Além da ortografia, em que essas marcas são mais numerosas e visíveis, é possível identificar, no vocabulário, algumas palavras pouco comuns em textos publicitários atuais. Cite um substantivo e um advérbio utilizados no texto que apresentem essa característica e proponha, para eles, sinônimos mais atuais.

B Também na sintaxe é possível identificar pelo menos uma frase estruturada em ordem indireta (sujeito posposto ao verbo), tendência rara hoje em dia. Reescreva-a em ordem direta.

RESPOSTA A

RESPOSTA B

NOTA

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 3 e 4

POR QUE LER OS CLÁSSICOS?

1 *Começemos com algumas propostas de definição:*

2 1) *“Os clássicos são aqueles livros dos quais, em geral, se ouve dizer: ‘Estou relendo...’ e nunca ‘Estou lendo...’”*

3 *Isso acontece pelo menos com aquelas pessoas que se consideram “grandes leitores”; não vale para a juventude, idade em que o encontro com o mundo e com os clássicos*
4 *como parte do mundo vale exatamente como primeiro encontro.*

5 *O prefixo reiterativo antes do verbo “ler” pode ser uma pequena hipocrisia por parte dos que se envergonham de admitir não ter lido um livro famoso. Para tranquilizá-los,*
6 *bastará observar que, por maiores que possam ser as leituras de “formação” de um indivíduo, resta sempre um número enorme de obras que ele não leu.*

7 (...)

8 2) *“Dizem-se clássicos aqueles livros que constituem uma riqueza para quem os tenha lido e amado; mas constituem uma riqueza não menor para quem se reserva a sorte*
9 *de lê-los pela primeira vez nas melhores condições para apreciá-los.”*

10 *De fato, as leituras da juventude podem ser pouco profícuas pela impaciência, distração, inexperiência das instruções para o uso, inexperiência da vida. Podem ser (talvez*
11 *ao mesmo tempo) formativas no sentido de que dão uma forma às experiências futuras, fornecendo modelos, recipientes, termos de comparação, esquemas de classificação,*
12 *escalas de valores, paradigmas de beleza: todas, coisas que continuam a valer mesmo que nos recordemos pouco ou nada do livro lido na juventude. Relendo o livro na idade*
13 *madura, acontece reencontrar aquelas constantes que já fazem parte de nossos mecanismos interiores e cuja origem havíamos esquecido. Existe uma força particular da*
14 *obra que consegue fazer-se esquecer enquanto tal, mas que deixa sua semente. A definição que dela podemos dar então será:*

15 3) *“Os clássicos são livros que exercem uma influência particular quando se impõem como inesquecíveis e também quando se ocultam nas dobras da memória,*
16 *mimetizando-se como inconsciente coletivo ou individual.”*

17 *Por isso, deveria existir um tempo na vida adulta dedicado a revisitar as leituras mais importantes da juventude. Se os livros permaneceram os mesmos (mas também eles*
18 *mudam, à luz de uma perspectiva histórica diferente), nós com certeza mudamos, e o encontro é um acontecimento totalmente novo.*

19 *Portanto, usar o verbo ler ou o verbo reler não tem muita importância. De fato, poderíamos dizer:*

20 4) *“Toda releitura de um clássico é uma leitura de descoberta como a primeira.”*

21 5) *“Toda primeira leitura de um clássico é na realidade uma releitura.”*

22 *A definição 3 pode ser considerada corolário desta:*

23 6) *“Um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer.”*

Italo Calvino, **Por que ler os clássicos.**

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 5

Leia o texto.

(...) expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia — peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova: — “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado”.

Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei. E foi assim que cheguei à cláusula dos meus dias; foi assim que me encaminhei para o undiscovered country de Hamlet, sem as ânsias nem as dúvidas do moço príncipe, mas pausado e trôpego como quem se retira tarde do espetáculo. Tarde e aborrecido.

Machado de Assis, **Memórias póstumas de Brás Cubas**.

A Identifique uma expressão do texto por meio da qual o narrador manifesta sua ironia. Justifique.

B *Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade.*

Reescreva esse trecho, fazendo as modificações necessárias, de acordo com as seguintes instruções:

- substitua “vós” por “vocês”;
- mantenha os verbos no mesmo modo e tempo;
- substitua as palavras sublinhadas por sinônimos adequados ao contexto.

RESPOSTA A**RESPOSTA B**

NOTA
